

10 anos de M1TO recordista mundial

No dia 20 de agosto de 2006, Rogério Ceni entrou para a história como o maior goleiro artilheiro do mundo

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 20/08/2016 às 11:00

◀ 349



1

Parece um enredo de cinema, um conto de superação e consagração, um épico da mitologia clássica, mas é o relato de como o eterno capitão são-paulino, Rogério Ceni, escreveu a história ao se tornar o maior goleiro artilheiro do mundo, superando o antigo detentor da marca, o paraguaio Chilavert.

Poderia ser dito que essa trama começou no dia 7 de setembro de 1990, quando o garoto nascido em Pato Branco, mas provindo de Sinop, chegou ao Morumbi. Ou que a jornada se iniciou e, 25 de abril de 1993, quando estreou no time principal do Tricolor. Ou ainda, quando efusivamente comemorou - sem jeito e sem saber para onde correr - o primeiro gol que marcou, em uma cobrança de falta naquela tarde de 15 de fevereiro de 1997, contra o goleiro Adinam, em Araras.

Mas não. Essa crônica tem como ponto de partida fatos posteriores mesmo à conquista do campeonato mundial de clubes, em 2005, em que o goleiro foi o grande nome da decisão. Não. Começa com uma derrota, dolorosa perda, que adiou a conquista do tetracampeonato sul-americano.

Em agosto de 2006, após dois jogos, o São Paulo perdeu para o Internacional a final da Copa Libertadores da América daquele ano. Como qualquer herói mortal que antes de se elevar ao Olimpo é passível de erros, Rogério Ceni falhou em um dos gols adversários.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

23/08/2016 às 16:02

Relacionados para São Paulo x Juventude

23/08/2016 às 15:30

Jornal britânico elege escudo são-paulino o mais bonito do mundo

23/08/2016 às 13:43

Hudson quer "espírito de Libertadores" e espera melhora na Copa do Brasil

23/08/2016 às 13:05

Ricardo Gomes fecha preparação para estreia na Copa do Brasil

23/08/2016 às 10:22

Cueva assume artilharia do São Paulo no Brasileirão

MAIS NOTÍCIAS

MAIS LIDAS

21/08/2016 às 19:56

O único clube brasileiro a conquistar medalhas olímpicas desde 1996

23/08/2016 às 15:30

Jornal britânico elege escudo são-paulino o mais bonito do mundo

20/08/2016 às 13:35

Relacionados para Internacional x São Paulo

20/08/2016 às 22:44

Em Porto Alegre, elenco celebra ouro de Rodrigo Caio

22/08/2016 às 12:31

O peso da derrota caiu nos ombros daquele que poderia suportá-la. E não demorou muito para que Rogério Ceni mostrasse sinais de superação, a qual, foi crucial não somente para ele, mas para o futuro do Tricolor nos três anos seguintes.

Na partida imediatamente conseqüente à tristeza do torneio internacional, em 20 de agosto de 2006, o São Paulo foi à Minas Gerais enfrentar o Cruzeiro pelo Campeonato Brasileiro. O Clube do Morumbi liderava a competição naquela altura, após a 17ª rodada, mas somente dois pontos à frente do Santos, que jogaria em casa contra o Vasco.

Os são-paulinos poderiam estar abatidos, mas em verdade controlaram os cruzeirenses em quase todo o primeiro tempo do jogo. Mesmo assim, o placar dizia outra coisa sobre a partida: logo no começo, aos oito minutos, o zagueiro tricolor Alex Silva marcou contra, colocando os mineiros em vantagem.

O Tricolor seguiu na pressão e, em um contra-ataque, viu Michel, aos 34 minutos da etapa inicial, ampliar o marcador para o Cruzeiro em um lance que Ceni quase salvou. Para piorar, quatro minutos depois, pênalti para o time azul, cometido por Edcarlos. O São Paulo ameaçava desabar no Mineirão.

Caso a perda da Libertadores da América continuasse a pesar, o desempenho dos são-paulinos no segundo turno do Brasileirão poderia ser comprometido. Na realidade, tudo o que veio depois, até 2008, esteve ameaçado.

Sem saber de nada disso, claro, Rogério Ceni reavivou o ânimo dos tricolores no jogo e viu a própria estrela voltar a brilhar ao defender o pênalti, cobrado forte e no canto direito do goleiro por Wágner, aos 39 minutos.

Mas a situação do Tricolor continuava comprometedora. Era preciso mais. Muito mais. E Rogério Ceni disso sabia. Aos 43 minutos do jogo em Belo Horizonte, uma oportunidade surgiu. Falta perigosa a favor dos são-paulinos. Um pouco mais longe da área do que o de costume, mas o capitão tricolor logo correu, se prontificando a cobrá-la. E o fez com maestria!

O então camisa 1 do São Paulo rolou a bola para Souza, que a aparou e a deixou pronta para que o goleiro acertasse o chute com o pé direito no canto esquerdo baixo de Fábio, do Cruzeiro. Foi o único gol do M1TO, em toda a carreira, executado com a bola em jogo, rolando.

Mais do que isso: na contagem do Guinness World Records - entidade notoriamente conhecida por homologar recordes mundiais -, com esse gol, Rogério Ceni acabava de se tornar o maior goleiro artilheiro do mundo em todos os tempos! Superando o paraguaio Chilavert, que tinha no currículo 62 gols anotados.

De lá para cá, Rogério Ceni marcou muitos outros gols e conquistou muitos outros recordes. 131 gols marcados em 1237 jogos pelo Tricolor ao longo de mais de 25 anos de casa. Uma lenda. O M1TO!

Porém, o São Paulo, naquele final de tarde do dia 20 de agosto de 2006, continuava perdendo o jogo para o Cruzeiro - a liderança do campeonato estava ameaçada. E Rogério Ceni seguia salvando o time: aos 44 minutos executou uma defesa espetacular em cabeceio de Luisão.

Abençoado, Rogério Ceni teve a chance de empatar o confronto aos 16 minutos do segundo tempo, depois que Aloísio sofreu pênalti. Não desperdiçou. O goleiro foi lá e cobrou com categoria, marcando para o Tricolor: 2 a 2! Uma partida verdadeiramente homérica do capitão são-paulino!

O Tricolor, assim, manteve a liderança do Brasileirão e veio a conquistar, pouco depois, o primeiro turno (e também o segundo).

Este jogo, contra o Cruzeiro, em que Rogério Ceni se tornou recordista mundial pela primeira vez, marcou também a arrancada inesquecível do São Paulo para um feito perpétuo: o clube se tornou, a partir disso, hexacampeão brasileiro e o único tricampeão consecutivamente, em 2006, 2007 e 2008!

Campeão olímpico, Rodrigo Caio é convocado para a Seleção Brasileira

MAIS NOTÍCIAS



CONCEPT HALL

Conheça os bares, lojas, restaurantes e outras atrações que o Morumbi oferece fora de campo.



CONVOQUE SEU TIME

Monte seu time dos sonhos com as estrelas do elenco Tricolor.



CERTIFICATE

**The most goals scored by a
professional football (soccer)
goalkeeper is 66
by Rogério Ceni (Brazil)
for São Paulo Football Club,
Brazil, from 1997-2006**

GUINNESS WORLD RECORDS LTD



© GUINNESS WORLD RECORDS LTD 2006. THIS CERTIFICATE DOES NOT NECESSARILY DENOTE AN ENTRY INTO ANY PRODUCTS DISTRIBUTED OR OWNED BY GUINNESS WORLD RECORDS LTD AND MUST NOT BE REPRODUCED WITHOUT PRIOR WRITTEN PERMISSION OF GUINNESS WORLD RECORDS LTD

www.guinnessworldrecords.com

O Certificado entregue a Rogério Ceni, ao final de 2006, com outros gols feitos pelo Capitão até aquela data já incluso na contagem

Veja Também:

Nos 23 anos da estreia, a SPFCtv mostra como foi a despedida do M1TO

Nos 23 anos da estreia do M1TO, a M1TOLOGIA em camisas

A emoção de um garoto que fez história!

Reencontro com o M1TO na Seleção anima Rodrigo Caio

"Sou sempre muito bem recebido. Bateu saudade"

◀ 349

Assuntos relacionados: [Rogério Ceni](#), [M1TO](#), [Recorde Mundial](#)

PREVENT
SENIOR



Copa Airlines

CORR PLASTIK
TUBOS E CONEXÕES



HABIB'S



Bradesco
Cartões



FIAP
A FACULDADE DE TECNOLOGIA

4G TIM



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

